



EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DA PLATAFORMA *YOUTUBE*

Antonio Marcilio Silveira Silva¹

Beatriz Davini Sales Rebouças²

Germana Pinheiro Correia Lima Sousa³

Matheus Tavares França da Silva⁴

Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho⁵

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 3: ENFERMAGEM, SAÚDE E SOCIEDADE: ENCONTRO NOS TERRITÓRIOS

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 paralisou as atividades presenciais de ensino-aprendizagem em todas modalidades no Brasil em 2020. O objetivo dos decretos de distanciamento social e medidas de prevenção severas foi interromper a transmissão do vírus para evitar a sobrecarga do sistema de saúde (FARIAS, 2020).

Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará, precisou adaptar as atividades desenvolvidas ao meio digital, especialmente as de extensão universitária. A extensão universitária representa um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade (LOPES, 2018).

Dessa forma, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tornaram-se essenciais para a efetivação dos projetos. A pandemia do novo coronavírus pode ser considerada um marco no uso das tecnologias digitais, oferecendo novos desafios e possibilidades de interação e comunicação (SILVA e TEIXEIRA, 2020).

O YouTube foi a plataforma escolhida, pois permite disponibilizar vídeos de forma gratuita para os usuários, viabilizando assim a sua utilização como uma ferramenta de disseminação de informações de saúde.

OBJETIVO

Assim, objetiva-se relatar a experiência dos bolsistas do PET Enfermagem UECE com a realização da extensão universitária via *Youtube* e o alcance obtido com a plataforma.

1. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE/ Bolsista do PET Enfermagem UECE

2. Enfermeira pela Universidade Estadual do Ceará - UECE/ Egresso do PET Enfermagem UECE

3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE/ Bolsista do PET Enfermagem UECE

4. Enfermeiro pela Universidade Estadual do Ceará - UECE/ Egressa do PET Enfermagem UECE

5. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará/Tutora do PET Enfermagem UECE

E-mail do autor: antonio.marcilio@aluno.uece.br

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, vivenciado pelos bolsistas do PET Enfermagem da UECE. A atividade extensionista foi realizada durante o período de agosto de 2020 a março de 2021, em que foram produzidos nove vídeos, gravados e editados pelos pesquisadores e disponibilizados quinzenalmente por meio do *Youtube*. Cada vídeo possui entre 7 e 19 minutos, os integrantes foram divididos em dois grupos, sendo 5 responsáveis pela edição e 5 responsáveis pela produção do vídeo. O software escolhido para a edição dos vídeos foi o InShot, muito simples e fácil de ser utilizado. Os assuntos abordados, propostos e discutidos em reunião, onde foram sugeridos uns e excluindo outros, considerados de relevância à saúde pública, foram relacionados a gênero e orientação sexual, isolamento social, infecções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, câncer de próstata, arboviroses e saúde mental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A adaptação da atividade extensionista ao ambiente virtual foi desafiadora, pois precisou-se reinventar o modo de interação com o público, exigindo dos bolsistas letramento digital, formações continuadas e diversas adaptações pedagógicas e gerenciais dos projetos.

Os membros relataram satisfação e superação das expectativas com o uso da plataforma como recurso educativo, destacando aspectos positivos como: a flexibilidade de produção do material conforme disponibilidade de tempo, autonomia para edição e possibilidade de revisões antes da divulgação do produto final. Contudo, também existiram dificuldades, relacionadas ao desconhecimento inicial da ferramenta e seus recursos.

Dessa forma, percebeu-se que o uso de tecnologias remotas possibilita um ensino motivador, reflexivo, multissensorial, dinâmico, flexível aos horários e espaços geográficos, colaborativo e promotor da socialização do conhecimento (BEZERRA, 2020).

O canal criado em junho de 2020, atualmente conta com 284 inscritos, 7,4 mil visualizações e 45.376 impressões. As impressões representam a quantidade de vezes que o conteúdo foi mostrado aos espectadores. A interação com público ocorre por meio dos comentários feitos pelos usuários na plataforma e da avaliação destes por meios das curtidas, em que todos os vídeos receberam 100% de aprovação. A curtida é uma forma do público dizer ao criador de conteúdo que aprecia a produção. Para conhecer o perfil dos inscritos, observar-se-á a Tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização do perfil dos inscritos no Canal do Youtube do PET/Enfermagem. Fortaleza- Ceará, 2021.

Variáveis	Inscritos (n)
Idade (anos)	%
18 - 24	66,9
25 - 34	31,9
35 - 44	1,3
Sexo	
Feminino	84,9
Masculino	10,6
Dispositivo de Acesso	
Dispositivo Móvel	56,3
Computador	36,7
Televisão	3,0
Tablet e Console de Jogos	1,3

Fonte: Elaborado pelo autor

Os jovens da chamada geração Z, nascidos entre 1990 e 2000, possuem familiaridade com os recursos tecnológicos mais modernos, justificando dessa forma a prevalência de 66,9% dos inscritos em nosso canal entre 18 a 24 anos (BASTOS, 2011).

Dentre estes, destaca-se o público feminino (84,9%), maior consumidor dos conteúdos no canal. Esse dado pode ser justificado por esse público buscar mais informações sobre saúde, associado a isso, à relutância da população masculina de procurar atendimento de saúde por causa da cultura, de valores sociais e até da desinformação. O homem ainda considera a doença como sinal de fragilidade, vulnerabilidade e não como condição biológica. Esses fatores contribuem para que ele se cuide menos, se exponha a situações de riscos e não reconheça suas necessidades (LEMOS *et al*, 2020)

Evidenciando a presença massiva dos suportes móveis no cotidiano dos mais jovens, sempre na companhia das redes sociais, a relação aos aparelhos utilizados para acessar os vídeos, se assemelham com os da pesquisa TIC Educação 2018, que explora os usos da internet para fins de aprendizado em escolas públicas e privadas de educação básica, no qual o

equipamento mais utilizado para acesso foi o telefone celular (97%), seguido da televisão (50%), computador portátil (47%), tablet (36%) e videogame (33%).

Mesmo com os bons resultados obtidos com o uso dessa plataforma como instrumento de extensão universitária, é importante ressaltar que essa alternativa não é, necessariamente, a mais inclusiva, visto que a exclusão digital é uma realidade expressiva no Brasil. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país tem um contingente de 45,960 milhões de excluídos digitais, representando 25% de toda a população com 10 anos ou mais de idade (BRASIL, 2018).

CONCLUSÃO

Por tanto, a utilização de um recurso alternativo ao momento atual em que a sociedade se encontra, estimulou o desenvolvimento de habilidades no grupo PET/ Enfermagem como dedicação, autonomia, responsabilidade, trabalho em equipe, oratória, dentre outras competências valorizadas na vida acadêmica e profissional. Além disso, foi experienciado um outro caminho para a prática da extensão universitária com a possibilidade de interagir com um público numeroso e diversificado de outras regiões do país.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, I.M.P. Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do coronavírus. **J Hum Growth**, v.30, n.1, p. 141-147.

FARIAS, H.S. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. **Rev. Espaço e Economia [Online]**, v. 17, abr. 2020.

SILVA, C.C.S.C. e TEIXEIRA, C.M.S. O uso das tecnologias na educação: os desafios frente à pandemia da COVID-19. **Braz. J. of Develop.** v.6, n.9, p.70070-70079, set.2020.

BASTOS, M. A. A. O YouTube e o pensamento de ordem superior em inglês (LE): um estudo com alunos do ensino secundário. 2011.

BRASIL, IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2017-2018.

LEMOES, A.P *et al.* Saúde do homem: os motivos da procura dos homens pelos serviços de saúde. **Rev Enferm UFPE online**, v. 11, supl. 11, p.4546-4553, 2017.

LOPES, I. E; NOGUEIRA, J.A.D; ROCHA, D.G. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa. **Saúde debate**, v. 42, n. 118, p. 773-789, 2018.